



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobrelaja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053



WhatsApp (11) 97253-3275

Agosto de 2022

Filiado a



É preciso mudar esse governo!

Senão os ataques aos direitos da categoria e aos Correios vão piorar

Veja no verso

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Categoria rejeita proposta ridícula da ECT e aprova organização da greve

Assembleia Geral da Campanha Salarial realizada na quarta, 27/7, avaliou e rejeitou a proposta da ECT, decretou estado de greve e reforçou o chamado à unidade total da categoria e à organização de uma forte luta de resistência contra o governo e a direção da ECT que, mais uma vez, querem reajustar os salários abaixo da inflação e retirar ainda mais direitos! **Veja mais no verso**

Vitória da democracia, da unidade e da luta na eleição do SINTECT-SP

A Chapa 3 foi eleita com 58,7% dos votos para dar continuidade ao seu trabalho com responsabilidade, experiência e luta; o resultado confirmou a ampla confiança que os trabalhadores dos Correios de São Paulo têm na Diretoria do Sindicato!

Democracia verdadeira envolve disputa entre os que se propõem a organizar e dirigir as lutas da categoria.

Por isso o SINTECT-SP e a Comissão Eleitoral aprovada em assembleia montaram a eleição com a máxima transparência, com estrutura para garantir participação de todos os sócios na votação, e com acesso das chapas inscritas e da categoria a todas as informações.

Isso é democracia. Ela foi a grande vencedora nesse processo eleitoral. E fez a categoria ser a maior beneficiada, saindo unida, ciente de sua situação e de seus desafios, fortalecida para as lutas



Eleição da Diretoria do SINTECT-SP

● Total de votos: 4910

📌 **Chapa 3: 2881 votos** (58,7%, com 1027 a mais que as outras 3 chapas juntas)

- ▶ Chapa 1: 769 votos (16%) ▶ Chapa 2: 766 votos (15,6%)
- ▶ Chapa 4: 319 votos (6,5%) ▶ 101 nulos (2,06%) ▶ 74 brancos (1,51%)

que estão na ordem do dia.

A Diretoria reeleita, através do Presidente Elias Diviza, agradece a participação de todos, em especial àqueles que depositaram sua confiança e sua aprovação no trabalho executados nos anos anteriores.

E chama todos os trabalhadores dos Correios e os que compuseram as demais chapas e se propuseram enquanto direção a se dedicarem à organização e à mobilização e a praticarem a máxima unidade.

Só assim, enfrentando juntos as dificuldades atuais, vamos buscar uma vitória que traga a reconquista dos direitos roubados pelo atual governo e a eleição de novos go-

vernantes que mudem a realidade do país e coloquem os direitos dos cidadãos, do povo trabalhador e pobre acima de qualquer interesse pessoal, familiar, de milícias e grupos econômicos.

A Luta continua!

Veja imagens da eleição



Trabalhadores rejeitam proposta da ECT e aprovam organização da greve!

A assembleia na sede do Sindicato e transmitida ao vivo pelos canais da entidade no Youtube e no Facebook analisou a proposta e a postura da direção da ECT, bem como a conjuntura em que se dá a Campanha Salarial.

A proposta foi mais uma provocação dos dirigentes bolsonaristas da empresa. Não repõe a inflação do período, não valoriza a categoria, não devolve nenhum direito roubado na pandemia e ainda quer tirar mais. A postura, portanto, é a mesma de anos anteriores.

ECT quer impor mais retiradas

A inflação acumulada está em mais de 12%. A direção da empresa quer repor só uma parte dela. Isso é rebaixamento salarial. Pioraria ainda mais a situação do trabalhador, que teve perdas nos anos passados devido aos ataques sofridos desse governo e da direção que ele pôs na ECT.

E ela ainda quer impor mais retrocessos. Como piorar o convênio médico e jogar a categoria nas mãos dos vorazes e desumanos planos médicos do mercado. Quer ainda piorar a cláusula do vale-alimentação, das reuniões setoriais e desmontar a comissão de acidentes de trabalho.

A resposta só poderia ser NÃO!

Esse NÃO foi acompanhado da exigência de negociação



séria e atendimento das reivindicações da categoria!

A direção militar bolsonarista da ECT deve ter, no mínimo, a decência de continuar o processo negocial e não apelar à justiça antes de ouvir os representantes dos Sindicatos, o que se recusou a fazer até agora.

Para isso é preciso garantir organização em todos os setores, unidade nacional e uma preparação muito forte da categoria para a luta. O país ainda está sob o governo patronal, neoliberal e extremista de Bolsonaro, com o qual não existe diálogo.

Todos unidos, pois a luta será necessária e terá de ser forte!

Acompanhe os meios de comunicação do Sindicato para saber o andamento da Campanha Salarial e participe das assembleias e atividades que serão convocadas! **OMOMENTOEXIGE TODOS UNIDOS AO SINDICATO POR UMA CAMPANHA SALARIAL FORTE E VITORIOSA, PELO PAGAMENTO DA PLR, RECONQUISTA DOS DIREITOS E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!**

Mudar o governo é uma necessidade para os ecetistas

Com o atual, a luta é permanente e os ataques aos direitos e salários vão piorar se ele se reeleger!

Este governo e a direção militar que ele pôs na ECT com salários que beiram R\$ 50 mil se recusaram a repor as perdas inflacionárias nos últimos anos. Ela só veio quando o TST obrigou.

Também desmontaram o Acordo Coletivo, se aproveitando das dificuldades de organização e luta na pandemia. Roubaram direitos conquistados com muita luta que serviam para compensar os baixos salários.

O governo passou 4 anos tentando privatizar os Correios. Para isso, não investiu e sucateou a empresa, não contratou funcionários e diminuiu o quadro com PDVs, fechou agências e empilhou trabalhadores em CDDs unificados, passou a impor e não pagar horas-extras, diminuiu o atendimento à população e o alcance da ECT.

Se esse governo for mantido, tudo isso vai piorar!

A mobilização e a luta da categoria impediram que ele privatizasse a empresa. Se ganhasse um segundo mandato, ele viria com mais gana e seria vingativo, atacando ainda mais fortemente os trabalhadores.

A luta em defesa dos Correios passa por derrotar esse governo, coloca-lo para fora de Brasília e eleger novos governantes com os quais o diálogo seja possível, que defendam o Correios público e estatal, que sejam sensíveis às necessidades e reivindicações dos trabalhadores.

Essa luta se dá já e terá seu momento privilegiado na eleição de 3 de outubro!

Omissão do RH da ECT prejudica a categoria

A direção da ECT acabou com o setor de RH em SP, RJ e outros estados, e centralizou as demandas em Minas Gerais. Virou uma bagunça e explodiram problemas e irregularidades.

Os trabalhadores relatam problemas no pagamento, descontos indevidos, não pagamento de horas extras, erros no vale alimentação, alguns não recebendo o adicional de 15% e outros recebendo sem trabalhar aos sábados, etc.

A folha de pagamento é uma bagunça generalizada e o processamento das desfiliações e filiações ao Sindicato viraram novela.

Help Desk não funciona: Esse canal criado para resolver os problemas não responde aos questionamentos. Os trabalhadores ficam sem saber onde recorrer. Parece SAC de plano de saúde.

Ação sindical: SP não pode ficar sem departamento de RH. É preciso reabrir com urgência! O sindicato notifica todos os casos aos Correios e prepara provas para ingressar na justiça contra as irregulares. Também cobrou a reabertura do setor de RH e chamou a empresa para negociar essa situação. No mês passado, após forte mobilização dos trabalhadores, a empresa recuou e regularizou o pagamento dos salários no mês respectivo.

Terror no CDD Vergueiro

Devido a sobrecarga de trabalho, a unidade foi dividida em duas. Uma parte foi para o piso superior. Sem nenhuma segurança, o pessoal é assediado e obrigado a carregar a carga nas cabeças ou nos braços cima, e depois descer. Absurdo, desrespeito às normas de ergonomia. Desumanidade e péssimas condições de trabalho que acabam com a saúde dos trabalhadores. Alguns sofreram acidentes sem sequer ter a CAT registrada. Um verdadeiro inferno. O Sindicato denunciou e cobrou mudanças, mas empresa fechou os olhos e lavou as mãos para as mazelas que vivem os trabalhadores da unidade.